



27/07/2017 11:33 - Campanhas reforçam banco de sangue em Rondônia, mas Fhemeron mantém-se em alerta



Dando sequência ao trabalho de coleta de sangue itinerante, visando reforçar o estoque para atender com mais tranquilidade a toda rede hospitalar do estado, a Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Rondônia (Fhemeron) realizará campanha nos dias 27 e 28 deste mês na unidade de Guajará-Mirim; e no dia 29 na Escola Estadual Casimiro de Abreu, em Nova Mamoré. O horário de atendimento será das 8h às 18h.

De acordo com o diretor-presidente da Fhemeron, Sid Orleans, ainda no dia 29, das 7h às 18h30, a Catedral Sagrado Coração de Jesus de Porto Velho estará contribuindo com doações de fiéis que estão sendo convocados durante os avisos de encerramento das missas. Com base no projeto Julho Vermelho, no

mesmo dia serão feitas doações incentivadas por várias empresas. “Vale salientar que o último doador é recebido às 18h para os procedimentos de praxe”, alertou Orleans.

Ele lembrou que o Sistema Fecomércio-RO (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Rondônia) ainda mantém a campanha Comércio Solidário, com doações todos os sábados, também das 7h às 18h30, na Fhemeron.

Parcerias também foram formalizadas na capital para as campanhas Sangue Universal, com a Igreja Evangélica Universal; e Vida por Vida, com a Igreja Adventista, que estará doando nos dias 12, 19 e 26 de agosto, sendo que estes últimos doadores são fiéis da congregação do distrito de Jacy-Paraná, que serão conduzidos a Porto Velho em transporte fornecido pela Fhemeron.

Apesar das doações terem um público direcionado aos sábados, qualquer voluntário pode se dirigir à Fhemeron no horário de atendimento. Na semana, as doações podem ser realizadas das 7h15 às 18h30.

Mesmo com essas campanhas, a Fundação está sempre em alerta, principalmente para os tipos sanguíneos O- e A-, cuja carência, conforme destacou Orleans, não se limita a Rondônia, mas a todo o mundo. “A Fhemeron atende a toda rede hospitalar do estado há mais de 20 anos. Sempre existe mais necessidade do O- e A-, mas é bom que se deixe claro também que não há histórico de cirurgias desmarcadas por falta de sangue”, observou.

Outro desafio da Fhemeron, ainda segundo Sid Orleans, é evitar o descarte de sangue, que tem tempo de validade médio de 35 dias. Para que não haja desperdício, é feito remanejamento entre as hemorredeles conforme a demanda.

[Veja os requisitos para doar sangue](#)

Fonte: Veronilda Lima - Governo de Rondônia